

Parada Gay chega à sua 18ª edição e pede criminalização contra a homolesbotransfobia

Evento espera receber pelo menos entre 3,5 milhões de participantes e movimentar cerca de R\$ 188 milhões na cidade.

A Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo (APOGLBT) divulgou nesta quinta-feira (10) o tema “País vencedor é país sem homolesbotransfobia: Chega de Mortes! Criminalização Já!” para o desfile deste ano, que ocorrerá com um mês de antecedência, no dia 4 de maio. Com investimento de R\$ 3 milhões, o evento espera receber entre 3,5 milhões e 4 milhões de participantes, como nos anteriores, e movimentar cerca de R\$ 188 milhões na cidade.

“Chegamos ao tema deste ano por meio de sugestões em redes sociais e no nosso site”, explicou o presidente da Associação, Fernando Quaresma. “No ano passado o Senado enterrou o PLC 122 [Projeto de Lei da Câmara para criminalizar a homofobia no Brasil], que foi tirado da pauta de votação sem explicações aceitáveis para a comunidade gay”, continuou Quaresma. “Mas, não vamos nos calar ou desistir, pois temos direitos, assim como outros grupos agredidos em razão da cor, etnia e religião”, disse.

De acordo com a organização, o objetivo do desfile é lembrar que a criminalização de agressões contra gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais no Brasil é um assunto de extrema importância.

Tradicionalmente o evento ocorre em junho, durante o feriado de Corpus Christi, porém em 2014, por conta da realização da Copa do Mundo no Brasil, a organização antecipou a data para que os turistas, que costumam visitar o País, possam aproveitar a estadia sem preocupações com a falta de hospedagem ou com as altas tarifas cobradas.

Atrações

As atividades do mês do Orgulho LGBT conta com um ciclo de debates, de 22 a 25 de abril, no Sindicato dos Comerciantes; Feira Cultural LGBT, e o Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade, que ocorrem juntos no dia 1º de maio, na Praça da República. No encerramento da Parada, no dia 4 de maio, o público contará com shows das cantoras Wanessa Camargo e Maria Christina e do cantor Pedro Lima.

[DCI \(10/04/2014\)](#)